



Wilson Sons registra aumento nas manobras portuárias de apoio a navios que exportam celulose, principalmente para China

Com ampla frota de rebocadores, destacam-se as operações nos portos de Santos (SP), Barra do Riacho (ES), Rio Grande (RS) e Itaqui (MA)

Mesmo com a eclosão da pandemia de Covid-19, o mercado de celulose não sofreu grandes impactos, o que favoreceu a movimentação no Brasil – o primeiro em exportação no mundo e o segundo maior produtor global, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Com a expansão do mercado de celulose, a Wilson Sons, maior operador integrado de logística portuária e marítima do Brasil, também vem registrando um forte crescimento nesse setor.

Em 2022, a conquista de novos clientes e a boa performance de clientes de longa data deste setor levaram a companhia à liderança no apoio portuário a navios que exportam celulose no Brasil, com crescimento acima do mercado. Destacam-se as atuações da Wilson Sons nos portos de Santos (SP), Barra do Riacho (ES), Rio Grande (RS) e Itaqui (MA).

Depois dos chineses, que consomem 40% da celulose exportados pelo Brasil, estão os americanos com 15%. Em 2020 e 2021, o Brasil exportou 17 milhões de toneladas de papel e celulose, tendo a China como principal destino. Este ano, há previsão de que chegue perto de 20 milhões e, em 2023, resultados ainda mais positivos.

Com ampla frota de rebocadores, a companhia vem atendendo a esse aumento da demanda, principalmente em Santos, porto central para o escoamento da carta de celulose. As exportações dos portos de Santos e Barra do Riacho, em Vitória, correspondem, juntas, a quase 70% do volume total exportado de celulose por ano. A maior região produtora é o Centro-Oeste, com a liderança de Mato Grosso do Sul, que escoar sua carga por esses portos.

Nos últimos dois anos, os portos paulista e capixaba representaram entre 30% a 35%, cada um. Em 2022, porém, o volume exportado por Santos tem aumentado de forma considerável. Sozinho, o porto foi responsável por mais de 40% do volume total de celulose exportada no Brasil no primeiro semestre. Esse crescimento em Santos está relacionado ao aumento de investimentos de empresas produtoras na infraestrutura para o escoamento da sua carga. Duas das principais produtoras têm terminais no porto para a sua exportação.

O Porto de Itaqui também vem crescendo nesse setor, especialmente com o recente início das operações do Berço 99, construído para ampliar a capacidade de exportação de celulose da região. Esse porto conta uma frota potente e moderna da Wilson Sons dedicada às operações dos portos de São Luís – inclusive, o novo rebocador WS Centaurus, o mais potente a operar no Brasil, faz o atendimento a essa região.

Sobre a Wilson Sons

A Wilson Sons é o maior operador integrado de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, com mais de 180 anos de experiência. A companhia tem abrangência nacional e oferece soluções completas para mais de 5 mil clientes, incluindo armadores, importadores e exportadores, indústria de óleo e gás, projetos de energia renovável, setor do agronegócio, além de outros participantes em diversos segmentos da economia. Saiba mais em: wilsonsons.com.br

Informações para a imprensa

Danthi Comunicação

Danilo de Luca - danilo@danthi.com.br / (21) 99945-7001

Gustavo Villela - gustavo.villela@danthi.com.br / (21) 99124-5158

Sergio Costa - sergio@danthi.com.br / (21) 99145-3644